



Comunicado n.º 11/2013

BES - PROCESSO DE CONTENÇÃO DE CUSTOS REUNIÃO COM A ADMINISTRAÇÃO

Na sequência da recente divulgação da implementação de um processo de contenção de custos no BES e na decorrência de solicitação do SNQTB, realizou-se, nesta data, uma reunião com a Administração do Banco, representada pelos Senhores Dr. Ricardo Espírito Santo Salgado e Dr. António Souto, tendo estado também presente o Director Coordenador dos Recursos Humanos, Dr. Pedro Raposo.

Em representação do SNQTB, estiveram presentes o Dr. Afonso Pires Diz (Presidente da Direcção), Sr. José Gonçalves (Director) bem como o Dr. Carlos Gonçalves, da Secção Sindical do SNQTB no BES, além de dois juristas do Sindicato.

Desta reunião resultou essencialmente o seguinte:

Em virtude da situação económica e financeira do País e dos inevitáveis reflexos no sector bancário e no BES, o Banco irá iniciar um processo de contenção de custos operacionais, também com efeito ao nível dos custos com pessoal.

Trata-se de um processo gradual, sendo que no ano de 2013 a redução de custos será de 3%, em 2014 de 5% e de 6% em 2015, visando o Banco uma redução de custos na ordem de 100 milhões de euros no final do processo.

Embora as medidas concretas estejam ainda em avaliação foram adiantadas algumas matérias em particular:

- Suspensão da distribuição dos lucros, que será retomada quando a situação financeira do Banco o permitir;
- Análise casuística das situações de trabalhadores com isenções de horário de trabalho, no sentido de reduzir os custos inerentes a estas, com salvaguarda das isenções de horário previstas nos contratos de trabalho;
- Suspensão de entrega anual do Banco para o Fundo de Pensões Complementar dos Quadros, mantendo-se porém as contribuições mensais a cargo do BES e dos trabalhadores.

Além disso, matérias, tais como o trabalho suplementar, subsídios de deslocação, pagamento de quilómetros e despesas de representação, serão também abrangidas por este processo de contenção de custos, encontrando-se igualmente em análise.

Por parte do Banco foi ainda sublinhado que, no âmbito da referida contenção de custos, serão devidamente consideradas situações pessoais, familiares e sociais relevantes dos trabalhadores, de acordo com a política de responsabilidade social do BES.

Pelo Sindicato foi sublinhado que, tendo o BES sido o único banco português que conseguiu autofinanciar-se no mercado livre e embora compreendendo a necessidade de ajustar os custos do Banco face à situação económica actual, importa que seja assegurada a manutenção do nível de empregabilidade, sem prejuízo da manutenção da coesão e da paz social no Banco.

Para tanto, o Sindicato manifestou a sua convicção que este processo ocorrerá no integral respeito pelos contratos de trabalho, pelo ACT e pela Lei, o que foi integralmente sufragado pelo Banco.

O SNQTB continuará a acompanhar atenta e interventivamente este processo, mantendo os necessários contactos com o Banco e assegurando que os sócios se encontram devidamente informados.

Além disso, encontramos-nos inteiramente à disposição dos sócios que entendam solicitar esclarecimentos, mormente a nível jurídico, com vista ao necessário enquadramento e análise de cada situação individual.

Finalmente, não obstante a apreensão que, inevitavelmente, estes processos causam nos trabalhadores, estamos certos que os Quadros e Técnicos do BES continuarão, como é seu timbre, a contribuir diligente e competentemente, para o sucesso da Instituição, que é, afinal, a melhor garantia para toda a comunidade laboral do Banco.

Lisboa, 19 de Abril de 2013

A DIRECÇÃO